

PREFEITURA MUNICIPAL

DE

CORDILHEIRA ALTA

Projeto: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
- SUBSOLO -

Local: Rua Maria Ranzan esquina com a Rua Alberto Tressoldi

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA
OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
LOCAL: Rua Maria Ranzan esquina com a Rua Alberto Tressoldi

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na obra de Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde, a ser executada na Rua Maria Ranzan, município de Cordilheira Alta. Nesta etapa será executado o fechamento do pavimento inferior do posto de saúde, bem como alguns reforços estruturais que vem se mostrando necessários devido a patologias apresentadas pela edificação.

Sendo assim, deverão ser executados novos elementos estruturais, como: fundações superficiais, pilares, vigas baldrame e vigas de respaldo. Além disso, as alvenarias serão executadas em blocos estruturais de concreto, grauteados e armados com aço 8.0mm.

O pavimento também receberá pavimentação. No interior dos ambientes será aplicado cerâmica, e na área externa executado piso polido de concreto.

Para que a execução da obra transcorra de forma eficiente, sem perda de tempo com relação a esclarecimentos de dúvidas com relação aos serviços projetados e orçados, além de alertar sobre detalhes que serão observados pela fiscalização é imprescindível que **ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS DE EXECUÇÃO DA OBRA, SEJA CONVOCADA UMA REUNIÃO ENTRE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL E EMPRESA VENCEDORA DO CERTAME.**

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- (1) Deverão ser apresentadas amostras referentes aos itens de acabamento à fiscalização, para devida aprovação antes da instalação dos mesmos;
- (2) Dúvidas durante a execução da obra, conflitos entre os documentos apresentados ou intenções de alteração devem ser verificadas junto aos autores dos projetos e documentos que compõem as especificações desta edificação;

(3) A empresa executora deve primar pela qualidade na execução de todos os serviços (seus e de seus terceirizados), respeitando as especificações, conforme preconizam as boas práticas da construção civil;

(4) A empresa executora deve atender as normas de Saúde e Segurança no trabalho, para seus colaboradores, terceirizados e visitantes ao canteiro de obra.

1.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Por se tratar de reforma, a edificação existente já conta com energia elétrica e abastecimento de água instalados. Desta forma, a empresa executora poderá utilizar estas instalações, mas deverá arcar com os valores referentes ao acréscimo do consumo em virtude dos trabalhos executados.

Também poderá, desde que permitido pelo responsável do município, utilizar um espaço no subsolo para guarda de materiais e equipamentos, não sendo necessária a execução de galpão de obra. Este espaço deve ser mantido limpo e organizado pela empresa executora e ao término dos serviços estar nas mesmas condições do início dos trabalhos.

IMPORTANTE: Durante a execução dos serviços, a referida UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONTINUARÁ EM FUNCIONAMENTO, portanto cabe a empresa executora prever a proteção dos serviços para que não cause danos aos ocupantes da edificação e minimize os transtornos ocasionados neste período.

2.0 PLACA DA OBRA

Deverá ser instalada uma placa em chapa de aço galvanizado, nas dimensões e padrões de acordo com o padrão disponibilizado pelo município, em local visível. A mesma deve ser instalada no início dos trabalhos e retirada somente após a medição final da obra.

As placas dos responsáveis técnicos deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. Conforme determinado pelos Conselhos de Engenharia e Arquitetura, respectivamente CREA e CAU, sem ônus para o município.

3.0 DEMOLIÇÕES

As demolições previstas em projeto devem ser executadas com o auxílio de marteleto mecânico, sem reaproveitamento. Executar estes serviços, preferencialmente em horários em que a Unidade não esteja em funcionamento para evitar acidentes com os usuários.

4.0 ALVENARIA

As paredes serão executadas em blocos estruturais de concreto. O assentamento será com argamassa 1:4, com areia média e produto substituto da cal. Todos os blocos deverão ser grauteados e armados com ferro 8.0mm.

Sobre todas as portas e janelas previstas nesta etapa, devem ser executadas contravergas em concreto moldado "in loco". E sob todas as janelas devem ser executadas vergas de concreto, como forma de evitar a fissuração dos elementos.

Como forma de garantir a impermeabilização da edificação, as quatro primeiras fiadas de alvenaria de todas as paredes, devem ser assentadas com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O assentamento das demais fiadas será com argamassa no traço 1:6 (cimento, areia média e produto substituto do cal). As juntas terão espessura máxima de 15mm e rebaixadas a ponta de colher.

5.0 PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação será em cerâmica assentada sobre piso de concreto armado com malha (espessura de 8cm + malha de ferro + contrapiso).

O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos.

Na parte externa dos ambientes, será executado piso em concreto polido, armado com malha.

6.0 REVESTIMENTOS

6.1 Chapisco

Antes da execução dos revestimentos é imprescindível que a empresa construtora faça a conferência das instalações para verificar se a passagem para todos os pontos solicitados nos projetos complementares estão devidamente instaladas, de forma que não hajam retrabalhos, além de primar por um bom acabamento dos serviços.

É importante que sejam obedecidos os prazos de cura entre a aplicação dos diferentes tipos de revestimento conforme determinam as boas práticas da construção civil.

As paredes de alvenaria convencional receberão chapisco no traço de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicado sobre parede limpa com vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

6.2 Massa única

Deverá ser iniciado após a completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafejar com régua de alumínio e cobrir todas as falhas. Os emboços apresentarão parâmetro áspero para facilitar a aderência de revestimentos posteriores. A espessura do emboço não deve ultrapassar 15mm, sob pena do serviço ser rejeitado pela fiscalização.

O traço do emboço deve ser de 1:2:8 (cimento, cal e areia média, que passa na peneira 2,4mm e fica retido na 0,6mm). Ao final, o acabamento será feito com esponja densa.

Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

7.0 PINTURA

7.1 Considerações gerais:

Antes da aplicação de pintura os substratos deverão estar suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de posterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

Nas paredes existentes será feito previamente a limpeza dos substratos e o tratamento de fissuras/trincas, com produtos específicos para tal fim, além da aplicação de tela anti-fissura em toda a extensão das trincas. Nas janelas, deverá ser feito o

tratamento de todas as juntas, com posterior impermeabilização das mesmas. Antes da aplicação da tinta, o fiscal da obra deverá ser comunicado para verificar este serviço.

Todas as paredes internas serão pintadas com tinta epóxi, conforme normas da Anvisa.

7.2 Tintas utilizadas:

- Deverá ser aplicado selador acrílico em todos os revestimentos novos (sem pintura existente).

- Posteriormente, as paredes da edificação receberão pintura acrílica semi-brilho, duas demãos, nas cores indicadas em projeto.

IMPORTANTE: As cores (tons) devem ser submetidas a aprovação prévia da fiscalização, sob pena do serviço ser rejeitado.

Referência de cores:

Tom escuro: FLORESTA ÚMIDA – R326 – SUVINIL

Tom claro: IBIZA – P068 - SUVINIL

8.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos e mobiliário.

9.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista.

Antes da aquisição de quaisquer dos materiais de acabamento, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e das instalações.

Cordilheira Alta/SC, 06 de novembro de 2018.

Valdemar Martins

Engenheiro Civil
CREA/SC 132308-7